



Mercado Digital

Patricia Knebel patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

A consolidação do ecossistema de inovação gaúcho

Novos conceitos, como Metaverso e NFTs, ganham cada vez mais espaço e passam a conviver com a Realidade Virtual, 5G e Internet das Coisas

Depois de um 2022 desafiador, com turbulência no cenário global, alta dos juros e da inflação, queda das ações das big techs e nos investimentos de risco disponíveis para as startups,

o que levou à demissões em diversas empresas, o ano de 2023 deve chegar com expectativas redobradas para o setor de tecnologia.

Afinal, esse também foi um ano de novos unicórnios, de startups comemorando novos aportes e crescimento, de novos conceitos ganhando espaço, como Metaverso, NFTs, e de avanço de tecnologias importantes como Inteligência Artificial, 5G, Realidade Virtual e Aumentada e a Internet das Coisas. E isso tudo só vai acelerar

em 2023, com a intensificação da nossa vida no mundo digital e o amadurecimento deste mercado.

E o que dizer do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul? Sem dúvida, vivemos um momento especial, de mais colaboração, inovação e engajamento do poder público, empresas, universidades e a sociedade organizada. Para o próximo ano, a expectativa é de expansões e novidades importantes nos principais ambientes e hubs de inovação gaúchos. Entre eles, o

Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc) e o Instituto Caldeira, além de movimentos das startups e empresas gaúchas na área de tecnologia.

A cereja do bolo deste momento vivido pelo Estado é a realização do South Summit Brazil, que depois do sucesso da primeira edição volta a acontecer, de 29 a 31 de março de 2023, no Cais Mauá, em Porto Alegre.

Serão oito palcos e mais de 500 speakers. A expectativa é dobrar o número de startups na

Competição de Startups, chegando a 2 mil, e mais de 100 fundos de investimento nos pitches finais.

Para a próxima edição, o time do South Summit identificou quatro pilares de melhorias para o encontro: acessibilidade, qualificação da mobilidade dos participantes, para que a experiência das pessoas seja melhor; acústica e alimentação (trocando estrutura de food trucks pela de restaurantes). Também serão disponibilizados 70 novos banheiros.

Jorge Audy, da Pucrs

"Vejo com muito otimismo o cenário dos próximos anos. Em outubro completamos 20 de atuação do Tecnopuc, um período no qual construímos, juntos aos nossos parceiros, um sólido ecossistema de inovação, colaborativo e criativo. No nível municipal, atuamos de forma articulada com a Aliança para a Inovação de Porto Alegre em diversas ações e projetos. A presença física do SebraeX no Tecnopuc será um fato marcante de 2023. No Estado, atuamos de forma conjunta com a Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação – Reginp e no contexto do Projeto InovaRS. Também teremos o desenvolvimento do Tecnopuc Anywhere, que envolve novos ambientes, uma plataforma tecnológica virtual e um avanço significativo nas áreas de startups e de impacto social. O ecossistema gaúcho vive um momento de muita potência, impulsionado pelas ações de projetos estruturantes como o Pacto pela Educação do RS e o Pacto Alegre, entre outros. O mais importante é mantermos um visão de futuro inspiradora e a atuação ativa das diversas lideranças das hélices do processo de desenvolvimento em nossa região. Seguimos juntos construindo um futuro melhor para toda nossa gente."



Thiago Ribeiro, CEO do South Summit Brazil

"Sou otimista por natureza e acredito que vamos viver um 2023 muito melhor que 2022, que foi ano cheio de complexidades, que desviaram a atenção, mas ao mesmo tempo especial pelo momento que o nosso ecossistema vive. Vamos seguir nossa pegada de construção, colaboração, aprendizado e amadurecimento. Vivemos o boom da primeira edição do South Summit Brazil, com todos os seus desafios, e tivemos sabedoria para aprender, o que nos coloca em condições de projetar um South Summit 23 mais qualificado. Colocamos Porto Alegre e o Rio Grande do Sul no mapa da inovação, do empreendedorismo e da tecnologia, e 2023 será a consolidação disso. Vamos repetir a dose e fincar de vez a nossa bandeira nesse universo global."



Simone Stülp, secretária adjunta da Secretaria estadual da Inovação, Ciência e Tecnologia



"O estado do Rio Grande do Sul tem vários motivos para comemorar na esfera da Inovação, Ciência e Tecnologia. Em 2022, conquistamos o primeiro lugar em inovação no Brasil, por dois anos consecutivos, segundo o ranking de competitividade dos estados do Centro de

Liderança Pública. Estamos em terceiro lugar no ranking do número de startups do Brasil, com 73% de crescimento no número de startups, de 2021 a 2022. Em termos de perspectivas futuras, acredito que tenhamos que fortalecer e consolidar o ecossistema de Inovação, Ciência e Tecnologia estadual por meio de programas e ações que visem a continuidade e o aprimoramento do caminho já trilhado, vislumbrando e construindo projetos de longo prazo. Neste sentido, algumas importantes estratégias envolvem o Programa Inova RS em sua versão 2.0, a Rede RS Startup e a criação de um programa de fortalecimento da Educação Básica com foco em Inovação e Tecnologia. Além, claro, da continuidade do South Summit Brazil. Estes programas alinhados à consistente rede de universidades, ambientes de inovação e empresas empreendedoras colocarão o RS, cada vez mais, no caminho do crescimento baseado em conhecimento."

Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira

"Estamos empolgados com 2023. Em março comemoraremos dois anos da operação do nosso hub físico e temos muitas iniciativas para o próximo ano. Uma delas é a expansão do Campus Caldeira, com o projeto Geração Caldeira, de formação da molecada da rede pública. Esse ano capacitamos 150 jovens e queremos ampliar. O Caldeira também estará em muitas missões internacionais robustas, como em Israel, Canadá e Londres, ampliando as redes de conexão da nossa comunidade. Em 2023 ainda teremos o lançamento do RS Tech, que é esse grande mapeamento que vai nos permitir conhecer em profundidade quem são nossas startups e gerar valor. Além disso, vamos ampliar o volume de atividades – esse ano foram 290 e devemos chegar a 350 no próximo ano. Temos hoje

425 empresas e instituições conectadas ao Caldeira e devemos ter quase 600 em 2023, o que amplifica as possibilidades de conexões entre membros da comunidade."



Aline Deparis, CEO da Privacy Tools

"A área de tecnologia cria inovação e disrupção a todo momento e em 2023 teremos a consolidação da Inteligência Artificial como motor de crescimento dos negócios, com uma multiplicação de projetos na área. É claro que quanto mais popular o seu uso, maior o risco, por isso já se discute muito a regulação de modo que se possa prevenir discriminações em tomadas de decisão por máquina. Acredito que teremos um avanço forte nessa área regulatória em 2023. Do mesmo modo, as empresas que mais investirem nas ações voltadas ao ESG (environmental, social and governance) vão colher mais frutos. Teremos uma quantidade expressiva de projetos de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em diversos segmentos e, em especial, no governo, mídias e grandes empresas que buscam automatizar e criar maior segurança para a sua jornada de adequação."

